



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Eritrodermia Na Infância: Apresentação Atípica De Psoríase

Autores: ALINE BONFIM DOS SANTOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO); VIVIANE FONSECA HERMES ZUQUIM DE CARVALHO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO); KATARINA LÚCIA ALVES M HANA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO); SILVANA MARTINHO SINHORINHO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO); PAULA FARIA SOUZA MUSSI DE ANDRADE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO); TALLITA O G SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO); PAULA FLORENCE SAMPAIO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO); DENISE CARDOSO STAJNBOK (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO); CHRISTIANNE D'ALMEIDA MARTINS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO); LUCIANO ABREU DE MIRANDA PINTO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO)

Resumo: INTRODUÇÃO A eritrodermia é uma condição grave, que se apresenta com eritema difuso e descamação, envolvendo pelo menos 90% da superfície corpórea. É a forma de apresentação de uma diversidade de doenças cutâneas e sistêmicas. Esta pode estar relacionada a reações de hipersensibilidade medicamentosa ou exacerbação de dermatites inflamatórias preexistentes, tais como psoríase e dermatite atópica. Pode acometer qualquer faixa etária, sem preferência de gênero, porém é rara em crianças. RELATO DE CASO L.S.F, feminina, 11 anos, branca, natural do RJ, referindo surgimento de pápulas eritematopruriginosas e descamativas em couro cabeludo, abdômen e membros, há 1 ano, após falecimento do avô, com melhora com anti-histamínicos. Há 2 meses, apresentou erupção de lesões semelhantes que coalesceram em placas, em membros, progredindo para tronco, face, couro cabeludo, pés e mãos, sem resposta ao tratamento prévio. Negou outros sintomas, sem história familiar significativa. Ao exame, apresentava eritema com descamação difusa e pápulas eritematosas em superfícies palmo-plantares sem infecção secundária. Leitos ungueais e articulações livres. Rastreio infeccioso e sorologias negativas. A biópsia de pele revelou psoríase. DISCUSSÃO Trata-se de uma doença inflamatória autoimune com lesões cutâneas eritematodescamativas com ou sem manifestações articulares, de etiologia multifatorial. A psoríase em placas é a variante predominante na infância. Formas raras, como a eritrodermia psoriásica, caracterizam-se por eritema e descamação difusos e manifestações sistêmicas exacerbadas. Em quadros leves, é utilizado terapia tópica com corticosteroides, ceratolíticos e emolientes, sendo indicada associação com fototerapia, quimioterápicos e imunobiológicos em apresentações graves. A paciente foi tratada posteriormente com ciclosporina, com melhora significativa do quadro. CONCLUSÃO Este caso mostra apresentação rara de uma doença incomum na infância. A presença de eritrodermia deve sugerir doenças como dermatite atópica e psoríase, havendo necessidade de pronta avaliação diagnóstica. Optou-se pelo tratamento com ciclosporina, com sucesso terapêutico nesta paciente.